



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016
PARCIAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX - UNIFACEX
DANIELE BEZERRA DOS SANTOS
COORDENADORA

PROGRAMA DEB

NATAL/RN
JANEIRO/2017

Anexo XI

Relatório de Atividades (X) Parcial () Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – UNIFACEX
Endereço: R. Orlando Silva, 2897, Capim Macio, Natal, RN
Telefones: 84. 3234-1415/3235-1421
CNPJ: 08.241.911/0001-12
Responsável legal da IES: José Raymundo Gomes Vieira

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Daniele Bezerra dos Santos
CPF: 01212348435
Endereço: R. Eletricista Elias Ferreira, 2600, Neópolis, Natal/RN
Endereço eletrônico: danielebezerra@gmail.com , pibid@unifacex.com.br , biologia@unifacex.edu.br danielesantos@unifacex.edu.br
Telefones de contato: 84.3235-1421
Unidade Acadêmica: Ciências Biológicas
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/5283796635348667

2.2) Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
<i>Daniele Bezerra dos Santos</i>	Unifacex	Coordenador Institucional
<i>Lúcia Maria de Almeida</i>	Unifacex	Coordenadora de Área - Sub Projeto de Ciências Biológicas
<i>Joseane Maria Araújo de Medeiros</i>	Unifacex	Coordenadora de Área - Sub Projeto de Pedagogia
<i>Moaldecir Freire Domingos Junior</i>	Unifacex	Coordenador de Área - Sub Projeto de Educação Física

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
<i>Ivanete Fernandes Bezerra</i>	Esc. Est. Jose Fernandes Machado	Supervisor
<i>Silvia Beatriz Fonseca de Melo</i>	Esc. Est. Jose Fernandes Machado	Supervisor
<i>Anaximonas de Moraes Varela Barca</i>	Esc. Est. Governador Walfredo Gurgel	Supervisor
<i>Franciane Quinto Bezerra</i>	Esc. Mun. Juvenal Lamartine	Supervisor

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Convênio ou AUXPE n.º: 1421/2014	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: março/2014	Data de Término: fevereiro/2018
Número de meses de vigência do projeto: 34 meses	
Apresentação – Resumo executivo do projeto (até 500 palavras)	
<p>O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) implantado no Centro Universitário Facex (UNIFACEX) no inicialmente no ano de 2014 (Edital n.61/2013), envolveu no período de janeiro a dezembro do ano de 2016 um total de 34 participantes diretos (34 bolsistas), sendo 26 alunos dos cursos graduação Licenciaturas em Ciências Biológicas, Educação Física e Pedagogia, 03 (três) professores coordenadores do ensino superior (subprojetos de área), 01 coordenador institucional e 04 professores de escola pública supervisores do projeto.</p> <p>O PIBID UNIFACEX visa preparar os alunos das licenciaturas com mais efetividade para o exercício da docência; orientar os bolsistas para que sejam agentes multiplicadores a favor da iniciação à docência; estimular o maior número possível de alunos a atuarem na docência; produzir e registrar conhecimento em torno do estímulo à docência e incentivar docência e a pesquisa. O Projeto Iniciação à Docência PIBID/UNIFACEX no ano de 2016 desenvolveu ações formativas dos bolsistas e atividades educativas em escolas da rede pública da cidade de Natal/RN, sendo duas escolas da rede estadual e uma da rede municipal, nas áreas de Ciências e Biologia, Pedagogia e Educação Física.</p> <p>As atividades desenhadas em cada subprojeto estão direcionadas as atividades inter e multidisciplinares desde o Ensino Fundamental I (atividades Subprojeto de Pedagogia), Ensino Fundamental II até o Ensino Médio (Subprojetos de Biologia e Educação Física).</p> <p>O projeto objetivou maior aproximação entre os diversos atores do processo educativo, incentivando a participação ativa dos alunos licenciandos nas atividades escolares e com foco na integralidade da formação docente. Nos três subprojetos (Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Pedagogia e Educação Física), os bolsistas de graduação participaram ativamente do cotidiano das escolas públicas. No lócus de intervenção, os alunos desenvolveram atividades voltadas para o processo de ensino-aprendizagem. Os resultados e as questões chaves oriundas das vivências nas escolas foram trazidas para a IES para discussão junto a aos momentos de formação com os coordenadores dos subprojetos e nas diferentes disciplinas cursadas. Durante esse período (total de 34 meses do projeto em andamento 2014-2016) de formação e acompanhamento do projeto PIBID/UNIFACEX, pudemos observar que o processo de formação a docência passou representar para os bolsistas de graduação como um campo de trabalho importante, no sentido das possibilidades e desafios do cotidiano da comunidade escolar e ainda um campo de pesquisa, os quais puderam analisar a sua práxis nesses espaços educacionais.</p>	
<i>Inserir neste campo um descritivo geral e sucinto do projeto, seus objetivos, as ações desenvolvidas para seu cumprimento e alguns resultados alcançados e impactos produzidos, bem como produções geradas.</i>	
Palavras chave (até seis)	
Formação docente. Ensino. Aprendizagem. Pedagogia. Biologia. Educação Física.	

3.2) *Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos*

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Ciências Biológicas	10
Educação Física	10
Pedagogia	06

3.3) *Escolas Participantes*

Nome da escola	IDEB	Número de alunos na escola	Número de alunos envolvidos no projeto
Esc. Est. Jose Fernandes Machado	3.9	890	200
Esc. Est. Governador Walfredo Gurgel	3.1	1170	200
Esc. Mun. Juvenal Lamartine	3.9	507	115

3.4) *Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)*

Nome	Função no projeto
Richard Medeiros de Araujo	Conselheiro
Luciana de Fátima Araújo	Secretária

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

<i>Indicador da atividade</i>	<i>Objetivo da atividade</i>	<i>Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)</i>	<i>Resultados alcançados</i>
Ano base: 2016			
1.	Planejamento e organização das atividades para o ano de 2016: Reunião com coordenação do Programa, coordenadores de Área, visando analisar as ações que tiveram resultado significativo em 2015, relembrar os critérios do programa, reprogramar as ações e atividades e motivar a produção dos resultados obtidos em 2014 e 2016.	Reuniões de orientação e reflexão com coordenadores de área para reflexão coletiva das propostas de intervenção de cada subprojeto em 2016 (janeiro/2016). Planejamento das atividades para propostas de repactuação (janeiro e fevereiro).	Proporcionou momentos de conscientização sobre a responsabilidade das ações do Pibid Unifacex da na formação dos alunos e da importancia do programa para a formação dos futuros educadores. Reuniões de reflexão conjunta para análise das novas propostas, formatação de um novo projeto com vistas ao planejamento para atender as propostas de repactuação. Análise das escolas públicas (Municipais e Estaduais) da cidade de Natal.
2.	Planejamento e organização das atividades para o ano de 2016: Reunião com escolas (diretores, coordenadores e supervisores) do Programa e coordenadores de Área (Subprojetos) para promover fixação dos critérios do programa e motivar a qualificação	No período de janeiro os coordenadores e supervisores reafirmaram juntamente com coordenadores e diretores das escolas a vinculação com os subprojetos. Na ocasião, os coordenadores de área retomaram o projeto e elencou-se novas propostas e temas geradores para serem realizados no decorrer do ano de 2016. Também oportunizamos os bolsistas compartilhar as experiencias positivas e colocar os pontos que precisamos melhorar. Este resgate foi importante para ter mais elementos consistentes para nosso planejamento para o ano de 2016 e assegurar nossos objetivos.	Foi reconhecido pelos atores da escola que o trabalho desenvolvido foi satisfatório, pois percebemos os bolsistas bem motivados a participar de todo o processo que apresentamos, envolvendo a formação, o planejamento e a execução do projeto de ação. A recepção nas escolas também foi excelente, os professores se mostraram acolhedores ao nosso trabalho; bem como a direção e coordenação, relatando que observaram a dedicação e o compromisso dos que fazem o Projeto Pibid Unifacex com as

	para a docência de estudantes de licenciatura.		metas da escola e a seriedade com a qual estamos investindo na formação dos bolsistas.
3.	Formação da Equipe/Planejamento: Realizar pesquisa diagnóstica em cada Escola com vistas a instrumentalizar a propositura da IES, em consonância com as demandas da comunidade escolar.	Pesquisa diagnóstica realizada na escola e respectivas turmas de Educação Infantil, Ensino fundamental I e II e Ensino Médio (especialmente nas turmas que serão realizadas o projeto pibid unifacex) (fevereiro e março de 2016).	Realização do diagnóstico da escola (aspectos estruturais, pedagógicos e sociais) e das turmas, discussão dos dados e levantamento das principais dificuldades e como trabalhar com as mesmas nos espaços de formação.
4.	Formação da Equipe/Planejamento: analisar as ações executadas e as ações propostas para o ano, bem como oferecer capacitações para os alunos bolsistas do PIBID UNIFACEX em bases metodológicas para o exercício da docência assistida.	Reunioes, oficinas de discussão das bases teórico-metodológicas para o exercício da docência – março e abril/ 2016. Discussão da temática: “Aprendendo a ser professor: desafios e possibilidades”, com objetivos de identificar e rpletir sobre a representação social de ser professor analisando os aspectos das políticas educacionais, didática e bases metodológicas que influenciam no trabalho docente.	As reuniões e oficinas incentivaram e reforçaram os processos de iniciação a docência dos discentes/bolsistas e também contribuiu no processo práticas e modalidades pedagógicas no ensino de Ciências e Biologia, Educação Física e Educação Infantil dos alunos da rede pública. Os encontros foram seguidos de momentos de reflexão sobre os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem, elaboração de um quadro de possibilidades para o enfrentamento dos desafios considerando o contexto da comunidade escolar bem como as bases teóricas e práticas que norteiam o ensino.
5.	Formação da Equipe/Planejamento: capacitar os alunos bolsistas do PIBID UNIFACEX em	Reunioes, oficinas de discussão das bases teórico-metodológicas para o exercício da docência (março-maio de 2016). Neste período, realizamos as formações sobre as bases metodológicas, resgatando	Discutimos sobre as inumeras possibilidades pedagógicas para trabalhar nas aulas Ciências, Biologia, Educação Física e em várias disciplinas

	<p>em bases teórico-metodológicas para o exercício da docência.</p>	<p>alguns textos e articulando com outros temas que já foram tratados em componentes curriculares específicos da formação.</p> <p>Leitura e discussões de alguns textos dos referidos livros:</p> <p>CARVALHO, A. M. P; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de Ciências: Tendências e Inovações. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. C. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>DARIDO, S. C.; R., I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2ª ed. Rio de Janeiro. Editora: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>GRANDO, B. S. (Org.). O eu e o outro na escola: Contribuições para incluir a história e a cultura dos povos indígenas na escola. Cuiabá: EdUFMT, 2010.</p> <p>GRANDO, B. S. (Org.). Jogos e culturas indígenas: possibilidades para educação intercultural na escola. Cuiabá: EdUFMT, 2010</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. Paz e terra, 2010.</p> <p>HILDEBRANDT-STRAMANN, R. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. Ijuí: UNIJUI, 2001</p> <p>KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>	<p>na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, especialmente como uma forma de entender e valorizar nossa formação e cultura. Realizamos fichamentos para discutir nas futuras produções acadêmicas e compreender melhor as ações pedagógicas.</p> <p>Estes momentos proporcionaram resultados satisfatórios aos alunos e coordenadores de área, pois puderam atuar em momentos de reflexão sobre as ações propostas para o ano de 2016 e reflexão sobre as ações que foram executadas em 2015. Ainda, proporcionou um momento de construção e reflexão compartilhada entre os três subprojetos, através de uma atividade cooperativa, em que alunos divididos em grupos deveríamos pensar em uma proposta de atividade educativa que englobasse temas comuns aos três subprojetos. O resultado foi bastante produtivo, pois percebemos que muitos bolsistas conseguiram diferenciar os termos e pensaram em propostas de ações pedagógicas bastante ricas.</p>
--	---	--	--

<p>6.</p>	<p>Formação da Equipe/ Planejamento: capacitar os alunos bolsistas do PIBID UNIFACEX e coordenadores de área sobre questões inerentes à docência em Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade e Transdisciplinaridade no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Oficina Geral com todos os envolvidos no PIBID UNIFACEX sobre formação complementar sobre as temáticas de Planejamento e Avaliação, Ética, Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade e Transdisciplinaridade no processo de ensino aprendizagem (abril e maio/2016).</p>	<p>A oficina proporcionou um excelente resultado aos alunos e coordenadores de área, pois puderam atuar em momentos de reflexão sobre as ações propostas para o ano de 2016 e reflexão sobre as ações que foram executadas em 2015. Ainda, a oficina proporcionou um momento de construção e reflexão compartilhada entre os três subprojetos, através de uma atividade cooperativa, em que alunos divididos em grupos deveríamos pensar em uma proposta de atividade educativa que englobasse temas comuns aos três subprojetos. O resultado foi bastante produtivo, pois percebemos que muitos bolsistas conseguiram diferenciar os termos e pensaram em ações pedagógicas bastante ricas.</p>
<p>7.</p>	<p>Formação da Equipe/ Planejamento: capacitar os alunos bolsistas do PIBID UNIFACEX sobre produção de materiais didáticos que auxiliem o processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Oficina de produção dos materiais didáticos e aplicação das oficinas (abril/2016). Pesquisamos os principais Jogos Indígenas e a partir desse levantamento, escolhemos produzir: tora, arco e flecha, peteca e lanças. Esses protótipos estavam sempre relacionados a temática da aula, jogo ou maquete. Após elaboração dos materiais didáticos, os desenvolveram oficinas para os alunos.</p>	<p>As oficinas de produção de materiais didáticos foi de suma importância, pois possibilitou a interação e a compreensão dos conteúdos abordados no curso. Esses brinquedos confeccionados, permitiram experimentar nas aulas de educação física - Corrida com Tora, Kagot, Arco e Flecha, Pakruan e Arremesso de lança.</p>
<p>8.</p>	<p>Formação da Equipe/ Planejamento: capacitar os alunos bolsistas do</p>	<p>Planejamento das sequencias didáticas após análise diagnóstica. As sequencias didáticas forma desenvolvidas de acordo com os três momentos</p>	<p>Elaboração e execução do planejamento e sequencias didáticas.</p>

	PIBID UNIFACEX sobre produção de materiais didáticos que auxiliem o processo de ensino aprendizagem.	pedagógicos: problematização inicial, sistematização do conhecimento e aplicação do conhecimento. (abril, maio, junho e julho de 2016)	
9.	Formação da Equipe/Planejamento: momentos de reflexão conjunta entre coordenador institucional e coordenadores de área.	Reunião conjunta sobre as propostas das atividades e sobre o projeto com vistas as possibilidades de repactuação e aumento do numero de escolas atendidas pelo projeto. (maio e junho/2016).	Pesquisa das escolas publicas de Natal pelo resultado do IDEB. Seguida de visitas a algumas escolas para conhecimento dos lócus.
10.	Formação da Equipe/Planejamento: capacitar os alunos bolsistas do PIBID UNIFACEX sobre o Ensino Público e sobre a importancia do Pibid na inserção dos alunos de licenciatura.	Participação nas discussões sobre o aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular e das políticas públicas de incentivo a docência, em especial o programa do Pibid. Alguns temas foram discutidos nos meses de abril, maio e novembro/2016.	Oportunidade no fórum estadual do Pibid, nas discussões das leituras sobre a gestão democrática, na palestra sobre a BNCC.
11.	Formação da Equipe/Planejamento: capacitar os alunos bolsistas do PIBID UNIFACEX sobre produção de materiais didáticos que auxiliem o processo de ensino aprendizagem.	Oficinas para a produção de os jogos e paineis educativos (lócus do Subprojeto Pedagogia). (março/2016 e julho, agosto e setembro/2016).	Os alunos apresentavam resistencia de trabalhar em grupo no inicio do ano, mas ao final vimos que o senso coletivo havia sido alcançado, pois a resistencia em fazer as atividades em grupo não era mais predominante, tendo eles a iniciativa de voluntariamente se organizar em grupos pequenos. A utilização dos recursos didáticos produzidos pelos bolsistas trouxe a percepção do zelo e compromisso com o trabalho desenvolvido e para os alunos a compreensao melhor dos conteudos abordados.

<p>12.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas com objetivo de intervenção escolar.</p>	<p>Planejamento e execução das atividades didáticas executadas na escola (lôcus do Subprojeto Biologia). Os passos do processo de intervenção, o qual foi construída a proposta de intervenção com base na resolução de problema/problematização. (março a julho/2016), através do planejamento e desenvolvimento das atividades experimentais e oficinas com a introdução de uma problematização no ensino de Ciências e Biologia: Tópico I – Meio ambiente e saúde: 1- Lixo e Meio ambiente Objetivos: -Esclarecer o impacto da reciclagem como benefício do meio ambiente. -Desenvolver a mudança de habito perante o descarte inteligente de lixo. -Mostrar aplicações alternativas ao lixo não descartado. Tópico II - Corpo Humano e saúde 1- Funções de Nutrição do corpo Humano Objetivos: -Identificar a composição química de alguns produtos do cotidiano, de forma a construir uma perspectiva crítica quanto à utilização destes; -Compreender a relação da composição química das substâncias e suas ações no corpo, com o consumo e o funcionamento fisiológico do corpo humano; -Entender a importância do uso (ou não uso) de substâncias químicas, na produção de alimentos; E reconhecer algumas plantas medicinais e suas utilidades. -Discutir sobre as intervenções no meio ambiente e suas consequências para a saúde humana. 2- Sexualidade e Saúde Preventiva</p>	<p>Execução do planejamento e sequencias didáticas, em algumas turmas a sistematização e aplicação do conhecimento na escola.</p>
-------------------	--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> -Identificar os principais métodos contraceptivos relacionando-os as DSTs e a AIDS; -Estimular a reflexão sobre os conhecimentos em relação ao AIDS que dificultam o estabelecimento de atitudes preventivas. -Descrever aspectos básicos da Anatomia e da Fisiologia Sexual e Reprodutiva. -Diferenciar o sistema reprodutor masculino do feminino em relação aos órgãos e suas funções. -Refletir sobre as intervenções do homem no meio ambiente, na produção e consumo das tecnologias e a saúde reprodutiva. <p>Tópico III – Diversidade da vida nos ambientes – Os vertebrados</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Relacionar os diferentes vertebrados ao seu habitat e sua morfologia; -Reconhecer as principais características relacionadas aos vertebrados; - Discutir e compreender a importância da preservação dos habitats para manutenção da diversidade biológica. 	
13.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas com objetivo de intervenção escolar	<p>Planejamento e execução das atividades didáticas executadas na escola (lôcus do Subprojeto Biologia).</p> <p>Os passos do processo de intervenção, o qual foi construída a proposta de intervenção com base na resolução de problema/problematização. (julho a dezembro/2016), através do planejamento e desenvolvimento das atividades experimentais e oficinas com a introdução de uma problematização no ensino de Ciências e Biologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oficina de sensibilização e conscientização sobre as 	Execução das oficinas programadas e planejadas

		<p>DSTs</p> <ul style="list-style-type: none"> -Oficina sobre os métodos contraceptivos -Construção da árvore do conhecimento; respostas as dúvidas sobre DSTs e gravidez indesejada. -Produção de cartazes com frases criativas alertando sobre os perigos das DSTs e principais formas de prevenção. - Oficina de confecção de modelos de átomos, ligações químicas, moléculas e substâncias. - Pesquisa: Produtos alimentícios, a fim de trazer para sala, as embalagens com a composição química dos produtos e se estes podem fazer bem ou mal à saúde. -Pesquisa: Levantamento dos produtos de origem vegetal, plantas mais conhecidas e utilizadas. -Pesquisa: Plantas medicinais e sua utilização pela comunidade escolar. -Elaboração de Jogos: Vitaminas e Carboidratos; Água e sais minerais. -Exposição para comunidade escolar: Substância orgânicas e inorgânicas do corpo humano; plantas medicinais. - Elaboração de mapa conceitual sobre vertebrados – Peixes. -Elaboração de paródias sobre vertebrados. 	
<p>14.</p>	<p>Execução de Atividades Formativas e Didáticas Pedagógicas</p>	<p>Passos do processo de intervenção, o qual foi construída e executada a proposta de intervenção (fevereiro a dezembro/2016), através do planejamento</p>	<p>Através da realização das atividades propostas e realizadas pelo PIBID/UNIFACEX , observamos que foi</p>

	Escolas com objetivo de intervenção escolar.	e desenvolvimento das atividades no ensino da Educação Física: 14.1 Oficinas de Jogos 14.2 Jogos indígenas internos na IES 14.4 Avaliação física dos alunos 14.5 Jogos indígenas internos na escola	de suma importância, uma vez que a prática em educação física discutida como o trabalho pedagógico utilizando jogos, campeonatos, brincadeiras da cultura popular, momentos de avaliação física, como também podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, o qual permite um olhar crítico do aluno sobre as aulas de educação física, o ambiente escolar e sobre conhecimentos histórico e culturais indígena.
15.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas com objetivo de planejamento.	Planejamento e execução das atividades didáticas executadas na escola (lôcus do Subprojeto Educação Física), com a proposição e realização do evento “I Jogos Indígenas do Unifacex” – parceria PIBID e a componente curricular Metodologia dos Jogos. A partir da confecção dos brinquedos indígenas supracitados, organizamos o I Jogos Indígenas do Unifacex com as seguintes modalidades: Arco e flecha, Corrida com Tora, Kagot e Arremesso de Lança.	O referido evento contou com a participação dos 10 bolsistas do PIBID Educação Física Unifacex e de 80 estudantes de graduação do curso de Educação Física (licenciatura), permitindo uma experiência formativa sobre as possibilidades pedagógicas dos Jogos Indígenas que podem ser aplicados na escola como forma de valorização da atividade física e da nossa cultura.
16.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas com objetivo de planejamento.	Planejamento e execução das atividades didáticas executadas na escola (lôcus do Subprojeto Pedagogia), com a proposição e execução de dinâmicas freiriana “ação-reflexão-ação” através da retomada do planejamento e da análise de sua execução (fevereiro a novembro/2016).	Nas reuniões de planejamento analisamos as atividades e os resultados apresentados pelos alunos. Na maioria das vezes trabalhamos em grupos (pequenos/duplas) na perspectiva de contribuir para uma melhor compreensão e desenvolvimento do letramento e da alfabetização. O produto final da maioria das atividades foram registrados por foto, principalmente quando fizemos dinâmicas de jogos coletivos.
17.	Execução de Atividades Formativas e Didático-	Concretização das atividades pedagógicas e avaliação das atividades executadas na escola (lôcus do	Conforme o planejado as ações de intervenção ocorreram, atendendo as

	Pedagógicas nas Escolas com objetivo de intervenção escolar.	Subprojeto Pedagogia), sempre adaptadas a realidade de cada turma. (fevereiro a dezembro/2016).	necessidades das turmas e seguindo as orientações e sugestões das professoras (coordenadora de área, supervisora e regente). Ao final de cada vivencia, avaliações sistematicas das ações docentes e do processo de aprendizagem foram realizados para cada turma.
18.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas com objetivo de interveção escolar.	Passos do processo de intervenção, o qual foi construída a proposta de intervenção (fevereiro a novembro/2016), através do planejamento e desenvolvimento das atividades em Pedagogia, no ensino Infantil e Fundamental: 18.1 Letramento do universo vocabular 18.2 Aprofundamento temático (círculos de cultura) 18.3 Dinâmica de exploração de palavras selecionadas 18.4 Oficinas de leituras (imagens e palavras). 18.5 Oficinas de contação de histórias 18.6 Oficinas de produção de textos 18.7 Oficinas de contação de historias sobre a inclusão	Através da realização das atividades propostas e realizadas pelo PIBID/UNIFACEX no subprojeto de pedagogia, foi de suma importância uma vez que o trabalho responsável que visa o letramento oportuniza aos alunos da escola uma ampliação de oportunidades educacionais, visando o desenvolvimento pessoal do cidadão. No tocante aos alunos bolsistas, a pratica contribuiu de forma significativa, uma vez que a prática do pedagogo podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
19.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas com objetivo de planejamento.	Reuniões para reflexão e planejamento das atividades de acordo com os resultados da pesquisa diagnóstica (fevereiro-março/2016; junho-julho/2016)	Os saberes obtidos através das vivencias contribuiu para o alinhamento das demandas pedagogicas aplicadas em cada escola campo do projeto.
20.	Execução de Atividades Formativas e Didático-Pedagógicas nas Escolas com objetivo de planejamento.	Formação dos integrantes do PIBID no XIII Encontro Científico e Cultura do Unifacex, com temática “RELIGANDO OS SABERES: O PAPEL DA INTERDISCIPLINARIDADE””. Neste evento, foi oportunizado a programação para os bolsistas PIBID UNIFACEX: 1) Educação e Interdisciplinaridade (Interdisciplinar - comuns aos tres suprojetos Educação Física, Biologia	O Evento Científico apresentou concepção multidisciplinar e proporcionou debates relacionados a diversas áreas do conhecimento e, alguns minicursos apresentaram grande relevancia para alunos de licenciatura. Foi apresentado os resultados parciais dos subprojetos do Pibid Unifacex.

		<p>e Pedagogia);</p> <p>2) Interdisciplinaridade como fundamento da aprendizagem (Interdisciplinar - comuns aos tres suprojetos Educação Física, Biologia e Pedagogia);</p> <p>3) Desenvolvimento de equipes (Interdisciplinar - comuns aos tres suprojetos Educação Física, Biologia e Pedagogia);</p> <p>4) Interdisciplinaridade como fundamento da aprendizagem (Interdisciplinar - comuns aos tres suprojetos Educação Física, Biologia e Pedagogia);</p> <p>5) Plantas ornamentais: botânica básica de bromélias, cactáceas e orquídeas (especifico para alunos do subprojeto de Biologia e para alunos e profissionais na área de Ciencias Biológicas)</p> <p>6) Zika vírus x microcefalia: avanços científicos e estratégias biotecnológicas (especifico para alunos do subprojeto de Biologia e para alunos e profissionais na área de Ciencias da Saúde e Biológicas)</p> <p>7) Interdisciplinaridade e educação física: possibilidades pedagógicas para o cotidiano escolar (especifico para alunos do subprojeto de Educação Física e para alunos e profissionais na área de Ciencias da Saúde)</p> <p>8) Dialogando Aikido, saúde e psicomotricidade (especifico para alunos do subprojeto de Educação Física e para alunos e profissionais na área de Ciencias da Saúde)</p>	<p>Nesse evento, os bolsistas PIBID/ UNIFACEX puderam trocar experiência com alunos de outras instituições e com professores que atuam no centro universitário. Muitas discussões foram trazidas, principalmente por meio das apresentações orais.</p>
21.	Realizar o acompanhamento do projeto	Encontro quinzenal entre coordenador institucional e coordenadores de área para acompanhamento do projeto (fevereiro a dezembro/2016)	<p>Momentos de diálogo e reflexão acerca da realidade educacional imposta pelas mudanças no Pibid Nacional e sobre a realidade das escolas publicas do RN. Estas reuniões com a equipe Pibid</p>

			Unifacex possibilitaram a integração das atividades, o planejamento coletivo das ações e potencialização das ações de cada subprojeto.
22.	Realizar o acompanhamento do projeto	Encontro semanal com bolsistas e mensal na escola sob a observação e condução dos coordenadores de área dos subprojetos. (fevereiro a dezembro/2016)	Momentos de reflexão acerca do planejamento e da avaliação das atividades executadas. Análise dos diários de campo, diálogo sobre o desenvolvimento do trabalho, avaliação diagnóstica com a participação dos bolsistas e profissionais envolvidos na escola.
23.	Socializar os resultados (parciais) do Pibid Unifacex em eventos	Foram apresentados trabalhos no Encontro Científico e Cultural do Unifacex (XIII ENEX 2016), III Congresso Nacional de Educação (III CONEDU), II Congresso Internacional de Educação Inclusiva e II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva (II CINTEDI) e VI Encontro Nacional das Licenciaturas (VI ENALIC), através de comunicações oral e em poster. (Outubro, Novembro, Dezembro/2016).	Nos eventos acadêmicos científicos, todos os trabalhos desenvolvidos durante o Projeto Pibid foram apresentados e o impacto positivo entre os projetos têm sido relevante, possibilitando a aprendizagem entre os bolsistas e graduandos e a união do processo de ensino e pesquisa nas diferentes licenciaturas.
24.	Socializar os resultados (parciais) do Pibid Unifacex em eventos	Foram submetidos e publicados artigos científicos na Revistas Carpe Diem (ISSN 2237-8685). (2016)	Os resultados mais significativos da atuação do PIBID Unifacex foram contemplados com a publicação de artigos científicos.

Orientações Gerais

1. Descrever sucintamente os objetivos, atividades e resultados alcançados.
2. Demonstrar a relação entre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados. É importante explicitar, com clareza, a articulação entre atividades e resultados, de modo a explicitar o cumprimento do objeto a que se destina o programa.

3. *Os resultados devem apontar para a formação do professor, o trabalho coletivo desenvolvido, as aprendizagens possíveis, a apresentação de trabalho em eventos, a manipulação de instrumentos para a docência e a investigação educacional, a produção de conhecimentos e saberes sobre a docência e a escola, dentre outros. As produções, a serem apresentadas abaixo, materilizam-se em artigos publicados, portfólios e diários de bordo, material didático produzido (mídias, jogos, dinâmicas, etc), estratégias didáticas, relatórios de avaliação dos resultados, dentre outras).*

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Obs. 1: As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

Obs. 2: Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

Obs. 3: O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

Obs.4: Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

Os bolsistas envolvidos, em todos os subprojetos, indicaram a importância da inserção do PIBID no Centro Universitário Facex para a articulação entre os saberes aprendidos no Centro Universitário com as necessidades da docência, assim como o enriquecimento da formação pedagógica para atuação nas escolas, encarando a docência como possibilidade profissional.

A participação dos alunos/bolsistas neste projeto é de grande relevância para o seu desenvolvimento acadêmico, visto que o PIBID viabiliza aos bolsistas uma experiência tanto de base teórica quanto prática no contexto escolar. O projeto também vem se destacando como fonte de grande importância, pela oportunidade de formação profissional através das mais variadas produções científicas que são desenvolvidas pelos bolsistas no decorrer do projeto.

É possível inferir que ao participar da construção do conhecimento através da organização de conceitos, realizando procedimentos e provavelmente refletindo sobre os mesmos para uma mudança de postura frente aos problemas, as ações e atividades desenvolvidas pelo PIBID/UNIFACEX contribuiu de maneira significativa para aprendizagem de conhecimentos científicos, através da pesquisa, planejamento e execução de atividades didáticas instigadoras e participativas possibilitando aos alunos bolsistas criar, conhecer e utilizar estratégias e recursos didáticos diferenciados e inovadores para o ensino.

A produção gerada pelo projeto está sendo compilada e organizada para o relatório final.

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

1) Tipo do produto: Criação de banco de imagens e produção de objetos de aprendizagem.

Indicador atividade: 01

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Elaboramos um banco virtual de imagens com o processo de criação dos brinquedos indígenas, com o objetivo de alimentar nosso Blog para ensinar outras pessoas (professores e pais) a construir os brinquedos indígenas com vistas a valorizar a nossa cultura.

(Anexo 01 em mídia digital)

2) Tipo do produto: Síntese e análise didática através do diários de campo e produção de objetos de aprendizagem por meio de jogos didáticos.

Indicador atividade: 01

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Os diários foram escritos com base nos planos de aula e avaliação a cada aula desenvolvida. Os objetivos das aulas sinalizavam se a proposta da ação de intervenção teria sido alcançada ou não; e nesse caso, a avaliação envolvia os bolsistas, a estratégia, a reação da turma ou de alguns alunos. Este momento compreendido por Freire ação-reflexão-ação serviu para fazer mudanças no planejamento e entender que a sala de aula é um espaço de aplicação teórica através da prática.

(Anexo 02 em mídia digital)

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

1) Tipo do produto: Artigo técnico-científico publicado em revista

Atividade: 08.

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

CUNHA, Lucia Fatima; CRUZ, Elaine Regina Batista da; BEZERRA, Renata de Souza. A sexualidade como tema mediado dor processo de ensino aprendizagem em Biologia. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.1-16, 2016.

Resumo:

O presente artigo com o título “A Sexualidade como tema mediador do processo de ensino-aprendizagem de biologia, aborda a promoção da educação sexual no ambiente escolar. Tivemos como objetivo conscientizar os jovens sobre as práticas sexuais saudáveis através dos conteúdos da matriz curricular especificamente discutir o sistema reprodutor masculino e feminino; conhecer as principais DST’S suas causas e consequências; reconhecer a necessidade do sexo seguro; esclarecer mitos e verdade sobre a sexualidade e informar sobre a importância do uso correto dos contraceptivos. Toda discussão será pautada respeitando a diversidade sexual. Para efetivação deste estudo tomamos como referencial teórico os conhecimentos de Dantas et al (1997), Jardim (2009), Brasil (1997) e outros que discutem esta questão. O campo empírico do nosso estagio realizado pelo *Pibid* - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência foi uma Escola da zona sul de Natal/RN com o 1º ano do Ensino Médio. Utilizamos a pesquisa exploratória e questionário estruturado para coletar e analisar os dados. Através efetivação das etapas realizadas, torna-se evidente um resultado benéfico em relação aos jovens, uma vez que a realidade em que eles estão inseridos é bastante tendenciosa a práticas sexuais precoces. Acreditamos que demos o primeiro passo para desenvolvimento da educação sexual e da saúde no ambiente escolar, pois o conhecimento é a grande possibilidade de transformação na saúde e qualidade de vida dos alunos.

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/691>

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

SILVA, Clécio Danilo Dias da; CAVALCANTE, Brayan Paiva ; MACIEL; Luís Guilherme Bezerra; SANTOS, Daniele Bezerra; ALMEIDA, Lúcia Maria. Aprendendo sobre o corpo humano: contribuições do PIBID para o ensino de Ciências. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.17-30, 2016.

Resumo:

As modalidades didáticas e abordagens metodológicas inovadoras são formas pelas quais os professores utilizam para chamar a atenção dos discentes em suas práticas pedagógicas. Diversas pesquisas na área do ensino de Ciências têm abordado o levantamento e desenvolvimento de conhecimento e materiais didático-pedagógicos alternativos, considerando a realidade na qual o discente encontra-se, seu contexto social e cultural. Esse trabalho teve como objetivos aguçar a curiosidade dos discentes, facilitar e contribuir para a compreensão dos conhecimentos relacionados a morfologia dos sistemas corporais. As atividades ocorreram através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da instituição de ensino UNIFACEX. Utilizou-se a proposta educacional dos três momentos pedagógicos de Paulo Freire. Um planejamento prévio com sequências didáticas para o desenvolvimento de atividades compatíveis com as necessidades de cada turma foi elaborado. A abordagem dos três momentos de ensino e diferentes modalidades didáticas possibilitaram aos alunos uma formação mais crítica e consciente voltada para construção da cidadania, além de contribuir no desenvolvimento da prática pedagógica dos bolsistas do PIBID/UNIFACEX permitindo-lhes vivenciar as dificuldades do dia-a-dia no cotidiano escolar.

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/693>

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

RIBEIRO JUNIOR, Welton Alves ; SOUZA, Robécia Graciano de ; CRUZ, Elaine Regina Batista da; LEITE, Anileide Gomes ; ALMEIDA, Lúcia Maria. Prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar: ações do PIBID no processo de sensibilização e conscientização. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.31-42, 2016.

Resumo:

O presente trabalho aborda a temática Sensibilização e Prevenção ao Uso de Drogas no Ambiente Escolar, visando o público adolescente por ser o de maior vulnerabilidade ao uso de drogas, e suas consequências. A ação de intervenção denominado “Drogas vida louca, vida pouca”, teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para os riscos e consequências do uso das drogas destacando a importância do conhecimento para a prevenção. As atividades desenvolveram-se na Escola Estadual Professor José Fernandes Machado, situada na zona metropolitana da cidade de Natal-RN. Utilizou-se uma metodologia de redução de danos, mais especificamente de valorização da vida, na qual a ação educativa visa falar dos benefícios do não uso de drogas nas mais variadas áreas, oferecendo formas saudáveis de lazer e prazer. O ato de educar para prevenir possibilitou o desenvolvimento da reflexão, criticidade, autonomia e capacidade de escolha consciente pelos os adolescentes. Corroborando a abordagem de redução de danos, uma proposta de caráter educativo, que proporciona através do conhecimento o despertar do senso crítico tornando-os capazes de tomar decisões conscientes e optarem possivelmente pelo não uso de drogas favorecendo a diminuição dessas substâncias na escola e comunidade.

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/694>

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

MEDEIROS, Joseane Maria Araújo; SILVA, Rita de Cássia Angelo da; LEMOS, Daiane Torres de Lemos. Literatura do Cordel na prática educativa do PIBID. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.43-53, 2016.

Resumo:

Neste artigo propomos configurar a literatura de cordel como ferramenta de comunicação fazendo relevância da sua importância cultural, histórica e social. Também tivemos a finalidade no desenvolvimento desse estudo de explicitar a contribuição da literatura de cordel a prática educativa, tendo como influência uma experiência realizada através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia/UNIFACEX, em uma Escola Municipal, localizada em Natal-RN. Assim sendo, a experiência com a literatura de cordel no processo de ensino/aprendizagem na referida escola caracterizou-se pela pesquisa-ação, tendo a oportunidade de realizarmos na prática algumas intervenções pedagógicas subsidiadas por alguns gêneros textuais, dentre eles a literatura de cordel. A proposta foi desenvolvida em turmas do 4ºs e 5ºs anos do Ensino Fundamental com o objetivo de contribuir na superação de algumas dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos em relação à leitura e a escrita. O uso da literatura de cordel expressou alta cooperação para o exercício da leitura, escrita e interpretação de textos dos alunos. Também para o desenvolvimento artístico na construção das imagens da xilogravura, possibilitando amplitude de seus conhecimentos sobre a cultura, uma vez que esboçamos para os educandos a valorização da manifestação histórica e social arraigados pela escrita da literatura de cordel. A oportunidade extrapolou as expectativas auxiliando no processo de socialização dos educandos, no desenvolvimento da oralidade, através do momento de compartilhar as atividades realizadas, partindo da reflexão sobre os versos de cordéis, bem como das expressões populares.

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/696>

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

SOUZA, Priscila Daniele Fernandes Bezerra; SANTOS, Daniele Bezerra dos. Percepção de alunos sobre a relação saúde e meio ambiente. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.54-63, 2016.

Resumo:

As alterações ocorridas no ambiente, oriundas das atividades frequentes do ser humano, constituem uma ameaça ao controle da saúde do homem, fato este que pode está associado a má relação do homem com o ambiente, envolvendo assim a sua percepção dessa relação. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de alunos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel localizada no município de Natal (RN), sobre a relação meio ambiente e saúde e como a escola aborda a temática com seus discentes. A pesquisa foi realizada com 126 alunos, utilizando como instrumento de pesquisa um questionário estruturado com questões abertas e fechadas. Observou-se durante a pesquisa que a totalidade do público entrevistado acredita que o homem age de forma degradante com o meio, ocasionando diferentes alterações na paisagem local, além disso, Além disso, os alunos acreditam que estes impactos ambientais afetam a saúde das pessoas que moram na região (80,3%). Foi observado ainda que a escola apresenta um papel importante na disseminação do cuidado e conhecimento sobre as questões ambientais. Para tanto, é necessário acentuar a criticidade do conteúdo aplicado a estas questões nos debates realizados no ambiente escolar a fim de minimizar os impactos ambientais locais, bem como reduzir a incidência das doenças de cunho ambiental.

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/697>

f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

GOES, Valeria Maria Soares; COSTA, Juliana Rocha de Azevedo ; BARCA, Anaximonas de Moraes Varela. Recordar é viver, refletir e aprender: relato da experiência do curso de licenciatura em educação física do Unifacex no PIBID. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.64-73, 2016.

Resumo:

O artigo relata a experiência do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Facex no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de um subprojeto que envolveu dez alunos do curso e três docentes. O projeto foi desenvolvido numa parceria com a Escola Estadual Monsenhor Governador Walfredo Gurgel em Natal/RN, lócus da prática no período de 2014 a 2015. A importância deste relato está em conferir o devido registro à iniciativa pioneira de uma instituição privada de ensino superior no Estado do Rio Grande do Norte em participar dos Programas de Bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em um curso recém-implantado e os resultados desta experiência para os envolvidos, sendo eles: bolsistas, docentes, alunos da instituição parceira da Educação Básica e para o próprio curso de Licenciatura em Educação Física. Para tanto, este relato conta com a metodologia da pesquisa exploratório-descritiva em seu objetivo e, bibliográfica e documental em seus procedimentos e fontes. Os resultados alcançados com as práticas propostas no plano de trabalho submetido à CAPES, levaram a reflexão e ao amadurecimento dos acadêmicos envolvidos, que vivenciaram o dia-a-dia de uma escola pública na atuação do componente curricular obrigatório de Educação Física, uma vez que o ambiente e a realidade escolar é viva, mutável e complexa. O subprojeto possibilitou entender o verdadeiro sentido de planejamento sensível e flexível para a realidade escolar trabalhada.

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/702>

g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

GOES, Valeria Maria Soares; COSTA, Juliana Rocha de Azevedo; SILVA, Marcílio Félix Pinheiro da; SOUZA, Hugo Medeiros de; ROCHA, Bruno. A contribuição da pesquisa quantiquantitativa no planejamento de praticas educacionais exitosas: a ação do PIBID Educação Física do Unifacex. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.89-103, 2016.

Resumo:

A pesquisa se caracteriza por analisar a eficácia da aplicabilidade da abordagem quantiquantitativa em investigações científicas que visam o diagnóstico social (econômico e cultural), em especial o levantamento do perfil dos sujeitos envolvidos na prática educativa, para um planejamento exitoso. A realização de diagnóstico do perfil do aluno, prevista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), visa o reconhecimento do público beneficiado com as práticas educativas. Neste contexto, a pesquisa de levantamento realizada na Escola Estadual Gov. Walfredo Gurgel – Natal/RN inferiu diretamente no planejamento das ações do Projeto de Educação Física /PIBID- UNIFACEX, na referida escola. Desta feita, o artigo problematiza a relevância da pesquisa quantiquantitativa como ferramenta de trabalho no planejamento docente. A metodologia utilizada envolveu a pesquisa exploratória-descritiva, de levantamento, com aplicação de questionário misto para todas as turmas acompanhadas pelo Projeto, o que caracteriza-se como censo. Cabe ressaltar que o estudo desse instrumento de coleta de dados, bem como da abordagem utilizada, se deu por meio de pesquisa bibliográfica em tratados de metodologia científica. O resultado apontou para a necessidade de utilização de pesquisas-diagnóstico no processo de planejamento docente, uma vez que a pesquisa quantiquantitativa permite uma visão mais detalhada do público a que se destina a prática educativa. No caso da Escola Estadual Gov. Walfredo Gurgel, o levantamento de dados levou a modificação do planejamento prévio estabelecido no Projeto, uma vez que dados ocultos foram peça-chave para a reflexão da prática..

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/698>

h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Artigo Científico

MEDEIROS, Joseane Maria Araújo; ARAÚJO, Anna Claudia Chagas de. PIBID: Construindo a identidade do professor. **Carpe Diem**, v. 14, n. 1, p.74-88, 2016.

Resumo:

A reflexão que propomos sobre o papel do docente na relação do ensino e da aprendizagem foi constituída no processo de experiência, no período de 1 ano, no subprojeto do PIBID “*Da leitura do mundo à leitura da palavra*”, baseado nos fundamentos de Paulo Freire. O referido subprojeto tem como objetivo desenvolver uma intervenção educativa com alunos matriculados na rede pública em turmas do 4º e 5º anos do ensino fundamental, que apresentavam problemas na alfabetização e no letramento. A decisão por este foco surgiu diante de análise da fala dos professores da rede pública em relação ao número acentuado de alunos que chegam ao 5º ano sem o domínio da leitura e da escrita, como também de dados apresentados pelo IDEB sobre o desempenho dos alunos neste ano de ensino. Os seis bolsistas que desenvolveram o trabalho foram se deparando na prática com as questões que definem o papel do docente no contexto escolar. Uma das questões que abordamos no grupo foi à concepção do Ser Professor. Vimos à necessidade de se discutir o papel desse profissional que mesmo em constantes desafios não deve perder o foco do seu importante valor. Afinal, qual o papel do professor na contemporaneidade? Qual é a importância do PIBID no processo de formação do professor? Para responder estas e outras questões elencamos a relação ensino e aprendizagem como sentido da prática docente, utilizando de alguns recortes do cenário Brasileiro e específico da rede pública de ensino.

<http://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/699>

Quantidade total | 08

2) Tipo do produto: **Publicação em Anais de Eventos acadêmicos**

Indicador atividade: **17 trabalhos**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA SALA DE AULA

ANNA CLAUDIA CHAGAS DE ARAUJO, RITA DE CÁSSIA ANGELO DA SILVA., JARDÊNIA LÚCILA LISBOA DE FREITAS , JOSEANE MARIA ARAÚJO DE MEDEIROS

Temos o objetivo de refletir sobre o papel da literatura na formação do aluno, através de um estudo desenvolvido por bolsistas do curso de Pedagogia/UNIFACEX em parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/CAPEB. Por sua vez, a investigação se constituiu por meio da pesquisa ação. Iniciamos a pesquisa realizando uma entrevista com a equipe gestora da escola pública, situada em Natal/RN, que prontamente aderiu a tornar-se nossa colaboradora no processo de investigação. Com o diagnóstico da necessidade da escola em duas turmas de 5º ano, estruturamos nosso projeto de intervenção e investigação tendo como foco a alfabetização e o letramento. Decidimos desenvolver o estudo tendo como referência o uso da leitura de literatura, pois acreditamos no potencial desse tipo de leitura para superação das fragilidades encontradas. No processo fizemos uso de alguns livros de literatura infanto-juvenil, selecionados com objetivo e planejamento. Observamos algumas transformações positivas que a literatura proporcionou nas duas turmas, dentre elas: melhoria da prática de leitura e escrita, o aprimoramento da escuta de histórias literárias e ampliação da capacidade de pensar criticamente. Nessa direção, podemos afirmar que as contribuições da literatura são imprescindíveis no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural. Para referendar essas questões contamos com Amarilha, Yunes, Zilbermam, Silva, Lakatos, Freire e Demo como aportes teóricos que justificam a pesquisa desenvolvida. Portanto, abordamos a importância da literatura no ambiente de sala de aula, considerando o papel de um professor mediador nesse processo experiencial entre aluno e leitura.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=815>

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

APRENDER E ENCANTAR COM O CORDEL

EDGAR HAKIM SOUSA RÊGO, ANNA CLAUDIA CHAGAS DE ARAUJO, RITA DE CÁSSIA ANGELO DA SILVA., JOSEANE MARIA ARAÚJO DE MEDEIROS

A reflexão que vamos compartilhar encontra-se articulada a um estudo realizado pelos bolsistas do curso de Pedagogia/UNIFACEX vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES. A investigação teve o objetivo de evidenciar a importância da literatura de cordel na formação dos alunos do 5º ano através da pesquisa-ação. A escola municipal que aderiu o processo de investigação fica localizada na cidade de Natal/RN, em um bairro movimentado pelo comércio e moradores da classe média baixa e alta. Alguns alunos matriculados na escola vêm de transporte escolar dos bairros mais distantes e com moradores de baixa renda. A vinculação desses alunos com a escola é limitada e nas duas turmas que nos foi concedida a aplicação da pesquisa há alunos com resistência às atividades escolares, histórico de reprovações e de precário rendimento escolar. A pesquisa foi iniciada com entrevista envolvendo a coordenadora e professora, tendo como finalidade conhecer o nível de alfabetização e letramento dos alunos. A necessidade de desenvolver um estudo que permitisse trabalhar as fragilidades das turmas e contemplar o gênero cordel, para assegurar a valorização da cultura popular, impulsionou a estruturação do planejamento da pesquisa-ação e de sua concretização durante o período de um semestre. Após a primeira etapa (sondagem) do estudo selecionamos o material de alguns cordelistas locais. No início alguns alunos resistiram, mas no decorrer do processo eles cederam a proposta e a realização das intervenções planejadas. Ademais, a pesquisa oportunizou a aprendizagem e o encantamento por este gênero literário. Ao final, na avaliação do estudo, os alunos relataram os pontos positivos e observamos que os objetivos de valorizar a cultura popular e superar as fragilidades na habilidade da escrita e leitura haviam sido alcançados de forma favorável; assegurando os propósitos da investigação.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=814>

c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

LER PELO VIEIS DO PRAZER

CAMILLA NUNES CÂMARA OLIVEIRA, DAIANE TORRES DE LEMOS, MARIA JACYANE DA SILVA

O presente trabalho aborda um estudo realizado em uma escola pública da cidade de Natal/RN. Na pesquisa envolvemos duas turmas de quarto ano, tendo em sua realidade alunos ainda em processo de alfabetização e letramento. O projeto foi desenvolvido através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência – CAPES/UNIFACEX). Os bolsistas são do Curso de Pedagogia e se encontram no quinto período de sua formação. O projeto teve como objetivo contribuir com a alfabetização e o letramento através da literatura. Participaram do estudo o total de 45 alunos e 03 bolsistas. Na investigação tivemos o objetivo de incentivar o uso da literatura em sala de aula como incentivo no processo de alfabetização, de forma lúdica e prazerosa; uma vez que, a literatura tem sido usada na maioria das vezes apenas para a aquisição das regras gramaticais da disciplina de língua portuguesa. Este trabalho, além de incentivar os alunos na busca pelo conhecimento, se propôs despertar o gosto pela literatura e a satisfação em poder desfrutar dos diversos livros que a escola possui e que nem sempre estavam ao alcance deles. Observamos que a biblioteca da escola tinha acervo variado e apropriado para a idade e interesse deles. Porém, sendo impecavelmente organizado, ao entrar naquele ambiente o aluno causava preocupação na professora em não desarrumá-lo. Esta atitude afastava o aluno interessado em manusear o livro. No entanto, era preciso construir um espaço em sala de aula que pudesse romper com essa barreira encontrada na biblioteca.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=990>

d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

DIÁRIO DE CAMPO NA FORMAÇÃO DOCENTE COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO ACERCA DO PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO.

DANIELE BEZERRA DOS SANTOS, CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA, ISABEL CRISTINA AMARAL DE SOUSA ROSSO NELSON, LÚCIA MARIA DE ALMEIDA

O trabalho objetivou analisar os registros das reflexões dos alunos sobre a formação e profissionalização docente durante o estágio supervisionado. Nesta pesquisa, os diários de campo foram definidos como instrumentos para o registro escrito das vivências realizadas durante o estágio supervisionado junto aos alunos matriculados nas disciplinas de estágios supervisionados I e II, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UNIFACEX. Nestes momentos procuramos (I) conhecer as expectativas iniciais dos alunos em relação ao estágio (etapa de expectativa – observação participativa); (II) conhecer a percepção dos estudantes em relação às aulas (etapa de percepção - ação e reflexão); (III) reflexão sobre o planejamento inicial, adequando-o aos resultados observados nas etapas anteriores e esperados em sala de aula (etapa de planejamento - readequação); (IV) avaliar a vivência (etapa de reflexão-na-ação). As reflexões da percepção dos estagiários, registradas em diários, enriqueceu a experiência de estagiários e orientadores, pois os estagiários puderam refletir sobre as razões pelas quais os mesmos sentiam-se inseguros nas etapas iniciais do processo de formação.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2738>

e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

TRABALHANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA REUTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO AMBIENTE ESCOLAR.

LÚCIA MARIA DE ALMEIDA, CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA, CARMEM MARIA DA ROCHA FERNANDES, GLAUBER HENRIQUE BORGES DE OLIVEIRA SOUTO

Resumo: Este trabalho teve como objetivo sensibilizar os discentes da Escola Estadual Doutor Maia Neto quanto à problemática do descarte de resíduos sólidos buscando conscientizá-los para melhor utilização dos mesmos, bem como agregar uma educação voltada para a preservação ambiental. O trabalho foi desenvolvido através de diagnóstico prévio, seguido de rodas de conversas, logo após foram realizadas oficinas com materiais recicláveis. Os discentes mostraram-se conhecedores da problemática envolvendo os resíduos sólidos e seu descarte, participaram ativamente das discussões sobre a problemática do lixo, mostraram-se motivados e interessados em colaborar de forma mais efetiva tanto no consumo como na reciclagem e reutilização destes. Foram coletados e reutilizados diversos resíduos sólidos, sendo produzida uma área de convivência para momentos de integração e estudos e outra para lazer com um playground. Dessa forma, constatou-se que através destas ações, os estudantes passaram a reconhecer formas adequadas para reutilizar os materiais que antes eram descartados por eles, sendo perceptível que atividades como estas, são importantes para a formação de uma educação no contexto ambiental.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2126>

f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: O QUE PENSAM SOBRE A FUTURA ATUAÇÃO PROFISSIONAL?.

CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA, LÚCIA MARIA DE ALMEIDA, DANIELE BEZERRA DOS SANTOS

Esse trabalho teve como objetivo diagnosticar as representações profissionais concebidas pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no decorrer de sua formação inicial. O trabalho foi realizado com os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Universitário Facex (UNIFACEX) e a proposta teórico-metodológica apoiou-se na proposta de Brando e Caldeira (2009), que se fundamenta na utilização de representações gráficas e na teoria das representações sociais que os alunos têm sobre a futura profissão. O trabalho de identificações das representações sociais foi realizado no período de 2015, com alunos ingressantes e concluintes. A amostra estudada foi composta por 42 alunos, sendo 25 ingressantes e 17 concluintes. Durante esses momentos, foi considerado o tema indutor “futura atuação profissional” que serviu de elo condutor das representações. Foram obtidas 210 representações, destacando-se 32% das palavras evocadas relacionando a futura atuação profissional com a sala de aula, 22% representaram a atuação em parques, zoológicos ou museus. Observamos que as percepções de atuação profissional diferem entre ingressantes e concluintes, onde apenas 14% dos ingressantes evocaram palavras que relacionassem sua atuação em sala de aula, no entanto, 58% dos concluintes atribuíram sua atuação na área da educação. O trabalho mostrou que os alunos do curso possuem conflitos quanto à futura atuação profissional durante sua formação na licenciatura em Ciências Biológicas.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2123>

g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

MEIO AMBIENTE E FUTURO DO PLANETA: O QUE PENSAM OS ALUNOS DE CIÊNCIAS?

CARMEM MARIA DA ROCHA FERNANDES, CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA, LÚCIA MARIA DE ALMEIDA, DANIELE BEZERRA DOS SANTOS

O trabalho objetivou compreender a perspectiva de futuro sobre meio ambiente de alunos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Lourdes Guilherme, identificando se os alunos compreendem a transformação do meio ambiente ao longo do tempo como uma transição satisfatória ou não, além de perceber quem são os atores que o público alvo responsabiliza por esta transformação. A proposta teórico metodológica foi apoiada pelos trabalhos de Barraza e Robottom (2008) e Carmo et al. (2013) para analisar percepção de crianças através de construções mentais. O trabalho foi aplicado a uma amostra dos alunos do 6º ao 9º ano, do ensino fundamental II, havendo a participação de 105 estudantes. Observamos que os mapas mentais que representam predominantemente a perspectiva de futuro dos alunos sobre o meio ambiente com a visão Globalizante (60,2%), porém a visão Antropocêntrica (21,9%) e Naturalista (18%) com menor incidência. Tal resultado pode representar um pessimismo sobre o futuro quanto à relação homem-natureza e suas consequências.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2007>

h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE QUÍMICA PARA O ENSINO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ESTUDANDO OS ÁTOMOS DE MANEIRA LÚDICA E DINÂMICA

BRAYAN PAIVA CAVALCANTE, ROBECIA GRACIANO DE SOUZA, CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA, DALVAN HENRIQUE LUIZ ROMEIRO

A Educação para jovens e adultos (EJA) é uma modalidade no ensino que possibilita a jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar na infância e adolescência ou que por algum motivo tiveram que abandonar a escola a serem reintroduzidos na escola priorizando a velocidade e eficiência na conclusão do curso. Neste sentido, as práticas pedagógicas desenvolvidas na EJA devem priorizar e valorizar os conhecimentos prévios dos alunos, suas vivências, interações sócio culturais e de trabalho e que favoreçam a sua autonomia. Nas disciplinas englobadas pelas ciências naturais existe uma infinidade de possibilidades para se formar sujeitos autônomos, porém, os métodos de ensino se tornam cada vez mais defasado para a temática. Partindo disto, este trabalho objetivou desenvolver um conjunto de atividades que despertassem a curiosidade dos alunos para a química, oferecendo subsídios para novas perspectivas escolares que fomentem a formação do aluno ativo e participativo. Foi desenvolvido na Escola Municipal Professor Luiz Maranhão Filho, com a turma de EJA bloco II noturno. As atividades foram divididas em observações, sondagem e intervenção. Os conteúdos trabalhados foram: Modelos atômicos, átomos e matéria. A parte prática foi feita através de uma oficina de desenho livre seguido de apresentação. Na dinâmica todos os alunos começaram com 01 folha de papel para dividi-lo. Após chegaram no "menor pedaço possível do papel", foi feito o questionamento: Essa unidade continua sendo papel? Ou ela é tão pequena que perdeu suas propriedades? Logo, concluíram que ao dividiram em pedaços tão pequenos que deixou de ser papel, mas que poderia voltar a ser se juntassem novamente os pedaços. Durante as aulas foi percebido que os discentes se mostravam mais motivados, demonstrando maior interesse em participar, realizaram todas as etapas da atividade e não tiveram dificuldades em expor suas ideias e produção. Atividades diferenciadas podem melhorar o ensino da química, e estas devem ser pensadas de maneira subsidiar a sua liberdade de pensamento, onde venham a buscar pela sua formação tanto quanto o professor a oferece

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2987>

i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

ENTENDENDO A PERMEABILIDADE DOS SOLOS: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM MATERIAL RECICLÁVEL

DALVAN HENRIQUE LUIZ ROMEIRO, ÁLVARO DA COSTA FREIRE, SILVIA BEATRIZ FONSECA DE MELO, JONEANY MARGYLLA DE MEDEIROS SILVESTRE DA ROCHA

A permeabilidade dos tipos de solo refere-se ao processo pelo qual os solos permitem o escoamento de água em seu meio, é importante observar a utilização deste processo, pois muitos descasos de construções ocorrem devido à má absorção de água pelo solo utilizado (TONIN, 2013). A infiltração e escoamento da água pelo solo, também contribuem para o ciclo da água, em geral quando a quantidade de água é superior à capacidade que os poros dos solos permitem, esta transborda e dá origem a aquíferos, e a água que se infiltra no subsolo é absorvida pelas raízes das plantas e liberadas no ar pelo processo de transpiração (LACERDA, 2007). Devido a sua importância se faz necessário atitudes que visem à manutenção, proteção e conservação dos aspectos dos solos. Buscou-se enfatizar as características do solo e enfatizar sua importância para o homem e o meio ambiente. Este trabalho teve por objetivos reconhecer e visualizar a importância da permeabilidade da água em diferentes tipos de solo, utilizando garrafas plásticas, também observar e compreender os processos de escoamento de líquido durante a prática, referenciando os solos trabalhados durante a prática com o tipo de solo observado diariamente na região. Para realizar a atividade os alunos foram divididos em 5 grupos com 4 componentes, cada grupo recebeu 4 garrafas para montarem modelos, sendo acrescentados nos modelos dois solos bases (brita e areia grossa), que foram compartilhados por todos os modelos e em seguida quatro tipos de solos diferentes (argila, brita, húmus e areia fina), um solo diferente para cada componente do grupo, onde a visualização da movimentação da água pelos tipos de solo de cada grupo foi feita pelo grande grupo. Esta aprendizagem foi importante para os alunos, por proporcionar o conhecimento quanto aos aspectos de escoamento nos solos, que pode ser utilizado por eles para evitar prejuízos quanto a este fenômeno e utilizá-lo a seu benefício, também permitiu a melhor atenção, por tratar de uma atividade prática, o que contribuiu para mudar um pouco a rotina de sala de aula que por vezes se torna muito monótona. Pôde-se verificar a importância do PIBID na aplicação prática na escola, funcionando como uma ferramenta alternativa eficiente para o ensino de ciências. A atividade experimental atingiu os objetivos, sendo de grande importância para o meio ambiente, retirando garrafas pet descartadas pelo homem.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=1524>

j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais II CINTEDI - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2359-2915

<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/anais.php>

UTILIZANDO FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E SEU POTENCIAL PEDAGÓGICO NO COMBATE AO AEDES AEGYPTI

CARMEM MARIA DA ROCHA FERNANDES, CLÉCIO DANILÓ DIAS DA SILVA, BRAYAN PAIVA, DANIELE BEZERRA DOS SANTOS

Este trabalho teve como objetivo sensibilizar e conscientizar os alunos e comunidade escolar da necessidade de combater o crescimento populacional do mosquito *Aedes aegypti* através da utilização de ferramentas de tecnológicas e da comunicação (TICs). As atividades foram desenvolvidas na Escola Municipal Professor Bernardo do Nascimento, Natal – RN. A temática foi trabalhada com turmas do 5º ano do ensino fundamental I. Inicialmente foi realizada uma roda de conversa para explorar os conhecimentos prévios sobre a temática e sobre a utilização das TICs. As turmas foram divididas em duplas e estas exploraram a temática por meio de pesquisas direcionadas na internet para a seleção de materiais que possibilitassem a elaboração e digitalização de textos informativos e ilustrações através dos softwares Word e Paint, respectivamente. Também foram elaboradas as etapas do ciclo de vida do mosquito utilizando-se do recurso massa de modelar, enfatizando a importância do combate nas fases larvais e aladas. Posteriormente foi realizada a divulgação e socialização do conhecimento e um mutirão para retirada de possíveis criadouros do mosquito. Verificamos que a temática por ser algo presente no cotidiano dos discentes e por ser vivenciada por eles, possibilitou um maior interesse, e sensibilizou os mesmos quanto à problemática em questão, despertando-os para uma conscientização de forma mais crítica evidenciado em ações para redução da incidência e frequência do mosquito vetor. A utilização das tecnologias da informação e comunicação tornaram as aulas mais dinâmicas, possibilitaram uma melhor contextualização e atualização dos conhecimentos.

<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/resumo.php?idtrabalho=936>

k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais II CINTEDI - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2359-2915

<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/anais.php>

DESPERTANDO A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

CARMEM MARIA DA ROCHA FERNANDES, CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA, DANIELE BEZERRA DOS SANTOS

Presumindo que a sociedade por meio de suas relações afeta o meio natural, torna-se de suma importância ações que sejam capazes de permitir uma sustentabilidade, de um modo possível, sob a criação de mecanismos atenuadores da degradação ambiental. Portanto, a educação ambiental é um dos mecanismos de esclarecimento para promover a sensibilização e conscientização da utilização coerente dos recursos ambientais. Nesse sentido, a realização de projetos de intervenção na área de educação ambiental decorre da importância que deve ser dada a extração dos recursos naturais utilizando a sensibilização e o conhecimento como um instrumento para uma possível relação de um desenvolvimento econômico junto à sustentabilidade ambiental. O referido trabalho teve como objetivo realizar um projeto de intervenção pedagógica na área de educação ambiental enfatizando o extrativismo dos recursos naturais e o consumo conscientes destes. Este estudo foi realizado na Escola Estadual General João Varela em Ceará - Mirim/ RN, com crianças na faixa etária de 6 a 10 anos das séries iniciais do ensino fundamental I. O trabalho foi desenvolvido em etapas, na primeira foi realizada a sensibilização com introdução de uma problemática; seguido de rodas de conversa e discussões com posterior realização de oficinas. Observamos que essa intervenção pedagógica possibilitou um despertar tanto dos discentes como dos docentes na implementação de subsídios teóricos para discussão e elaboração de estratégias didático-pedagógicas a serem trabalhadas na escola em relação à problemática da utilização consciente dos recursos naturais.

<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/resumo.php?idtrabalho=933>

l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais II CINTEDI - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2359-2915

<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/anais.php>

ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NAS AULAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: O QUE PENSAM OS PROFESSORES E ESTAGIÁRIOS?.

DANIELE BEZERRA DOS SANTOS, ISABEL CRISTINA AMARAL DE SOUSA ROSSO NELSON, JOSEANE MARIA ARAÚJO DE MEDEIROS

Trabalhos demonstram ou que reconheçam que o processo de inclusão nos espaços educacionais vem rompendo barreiras sociais e tem demonstrado que a inclusão escolar é o caminho para uma melhor qualidade de ensino e de vida, tanto atores sociais que vivenciam este processo (como professores e alunos estagiários de licenciaturas) como para os indivíduos portadores de necessidades especiais. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo diagnosticar quais as percepções e representações concebidas pelos professores e alunos de licenciatura do curso em Ciências Biológicas no decorrer de sua formação inicial sobre a inclusão de alunos com deficiência nas suas aulas de ciências e biologia. O trabalho de identificações quanto à inclusão de indivíduos com alguma deficiência nas aulas de ciências ou biologia foi realizado com alunos de licenciatura e junto as professoras de ciências e biologia que atuam nos laboratórios do Colégio Facex, Natal/RN. Neste momento, os alunos encontravam-se em período de estágio supervisionado, no ano de 2016. A amostra estudada foi composta por 8 professoras que acompanham as aulas nos laboratórios de ciências e biologia e 10 alunos matriculados em período de estágio supervisionado. Durante esses momentos, foi considerado o tema indutor “alunos com necessidades especiais nas aulas de ciências e biologia e o processo de inclusão educacional” que serviu de elo condutor das representações. No trabalho utilizou a técnica de evocação livre (BARDIN, 1977) e foi solicitado as professoras e alunos em grupo que registrassem 5 a 10 representações sobre o tema indutor. A análise foi realizada é uma análise descritiva dos dados e tem como subsídio Bardin (2011) e os dados foram categorizados para serem analisados de acordo com a proporção das respostas. Foram obtidos um total de 250 representações sobre o tema e, dentre as principais ocorrências, podemos destacar que 75% das palavras evocadas pelas professoras estavam relacionadas a melhorias, novas possibilidades e desafios para o processo de ensino e 60% das palavras evocadas pelos alunos refletiam problemas como dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e medo do novo. A análise das percepções e reflexões sobre o que pensam os professores e alunos estagiários de ciências e biologia enriqueceu a experiência conjunta de ambos (professores supervisores e alunos), pois os estagiários puderam refletir sobre as razões pelas quais os mesmos sentiam-se inseguros nas etapas iniciais do processo de formação (estágio) e a necessidade de inclusão educacional

<http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/resumo.php?idtrabalho=555>

m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

AULA FECHADA E AULA ABERTA NA FORMAÇÃO INICIAL DURANTE O PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA/UNIFACEX

MYLENA TEIXEIRA DO NASCIMENTO, BRUNO ROCHA, CLAUDIA JECIANE VALE DE SOUZA, JÚLIO CÉSAR MEDEIROS DE ANDRADE

Esse estudo trata sobre o conceito de aula de aberta e sua importância na escola e na formação inicial em Educação Física. O estudo desse conceito é realizado no PIBID/Educação Física do Centro Universitário Facex/UNIFACEX, onde realizamos encontros semanais para discutir o papel da Educação Física na escola e também para realizar ações pedagógicas na escola. O método de pesquisa utilizado foi a pesquisa qualitativa, em que o caráter da pesquisa é bibliográfico, pois estimula o pesquisador a refletir e a expressar a respeito do assunto em questão (GIL, 2008). Os dados foram qualificados e retratados através de pesquisa bibliográfica como, por exemplo, e-books, artigos científicos e sites de pesquisa na internet no que diz respeito ao conceito de aula. Os estudos sobre aulas abertas foram realizados a partir do conceito elaborado por Hildebrandt-Stramann, em seu livro "Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física". Como resultado e discussões, realizamos uma reflexão sobre a importância de utilizar aulas abertas nas aulas de Educação Física durante nossas experiências do PIBID. Por fim, esses estudos sobre aula aberta e fechada e as experiências do PIBID construíram saberes pertinentes a prática pedagógica como saber planejar, saber construir materiais pedagógicos, saber elaborar sequências pedagógicas, saber relacionar-se com os escolares, compreender a aula como espaço social e coletivo para produção do conhecimento, além de compreender aula enquanto espaço de convivência, também.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=3429>

n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

A DIFERENÇA ENTRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BRUNO ROCHA, JÚLIO CÉSAR MEDEIROS DE ANDRADE, CLAUDIA JECIANE VALE DE SOUZA, MYLENA TEIXEIRA DO NASCIMENTO

O referido estudo visa comparar a experiência docente durante o Estágio Supervisionado e o PIBID na formação inicial em Educação Física. É um estudo de abordagem qualitativa, em forma de relato de experiência pedagógica. Para realizar tal comparação, estabelecemos alguns critérios, tais como: 1) contato com o ambiente escolar, 2) diálogo com os professores supervisores de campo, 3) tempo de envolvimento com os escolares e 4) quantidade de discentes graduandos envolvidos nas ações pedagógicas. O período de coleta dos dados ocorreu desde fevereiro de 2015 até julho de 2016. Nesse período, os discentes do curso de Educação Física puderam destacar suas experiências de acordo com os critérios supracitados. Dessa forma, essas experiências do PIBID e do Estágio construíram saberes pertinentes a prática pedagógica como saber planejar, saber construir materiais pedagógicos, saber elaborar sequências pedagógicas, saber relacionar-se com os escolares, compreender a escola como espaço social e coletivo para produção do conhecimento, além de compreender aula enquanto espaço de convivência, também. Por fim, ressalta-se a relevância de compreender o PIBID e o Estágio como momentos de perceber a Educação Física como componente curricular capaz de ampliar os saberes dos escolares sobre a cultura de movimento.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2961>

o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais III CONEDU - (2016) - Volume 1 , Número 1 , ISSN 2358-8829

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>

A DIFERENÇA ENTRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BRUNO ROCHA, JÚLIO CÉSAR MEDEIROS DE ANDRADE, CLAUDIA JECIANE VALE DE SOUZA, MYLENA TEIXEIRA DO NASCIMENTO

O referido estudo visa comparar a experiência docente durante o Estágio Supervisionado e o PIBID na formação inicial em Educação Física. É um estudo de abordagem qualitativa, em forma de relato de experiência pedagógica. Para realizar tal comparação, estabelecemos alguns critérios, tais como: 1) contato com o ambiente escolar, 2) diálogo com os professores supervisores de campo, 3) tempo de envolvimento com os escolares e 4) quantidade de discentes graduandos envolvidos nas ações pedagógicas. O período de coleta dos dados ocorreu desde fevereiro de 2015 até julho de 2016. Nesse período, os discentes do curso de Educação Física puderam destacar suas experiências de acordo com os critérios supracitados. Dessa forma, essas experiências do PIBID e do Estágio construíram saberes pertinentes a prática pedagógica como saber planejar, saber construir materiais pedagógicos, saber elaborar sequências pedagógicas, saber relacionar-se com os escolares, compreender a escola como espaço social e coletivo para produção do conhecimento, além de compreender aula enquanto espaço de convivência, também. Por fim, ressalta-se a relevância de compreender o PIBID e o Estágio como momentos de perceber a Educação Física como componente curricular capaz de ampliar os saberes dos escolares sobre a cultura de movimento.

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2961>

p) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais II ENAPPE - (2016) - ISBN 2º ENAPPE: 978-85-425-0585-6

II Encontro Nacional de Pesquisas e Práticas em Educação

DIAS DA SILVA, C. D.; ALMEIDA, L. M.; LUIZ ROMEIRO, D. H.A Aprendizagem em Botânica através dos três momentos pedagógicos: Contribuições do PIBID UNIFACEX ao ensino de biologia. **In:** 2º ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO – ENAPPE, 27 -29 de abril de 2016, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ISBN 2º ENAPPE: 978-85-425-0585-6, 2016.

<http://www.2enappe.ce.ufrn.br/enappe/>

<http://www.2enappe.ce.ufrn.br/enappe/?p=591>

q) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

Anais II ENAPPE - (2016) - ISBN 2º ENAPPE: 978-85-425-0585-6

II Encontro Nacional de Pesquisas e Práticas em Educação

DIAS DA SILVA, C. D, LUIZ ROMEIRO, D. H, ALMEIDA, L. M. Estudando o ciclo da água de forma dinâmica e interativa: O PIBID e as metodologias alternativas no ensino de biologia. In: 20 ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISAS E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO –ENAPPE, 27 -29+ de abril de 2016, Universidade federal do Rio Grande do Norte –UFRN, ISBN 2º ENAPPE: 978-85-425-0585-6, 2016.

<http://www.2enappe.ce.ufrn.br/enappe/>

<http://www.2enappe.ce.ufrn.br/enappe/?p=591>

Quantidade total | 17

n) Tipo do produto: **Trabalhos apresentados em Eventos Científicos em Pôster**

Indicador atividade: 07 atividades

1) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): XIII ENEX 2016 GÊNEROS TEXTUAIS E SUA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. In: XIII ENEX, Campus CIC, Natal, Novembro de 2016. <i>Anexo digital. Anais no prelo</i>
2) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): XIII ENEX 2016 INTERLIGANDO SABERES ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO A PARTIR DA LUDICIDADE. XIII Encontro Científico e Cultural - ENEX, Campus Capim Macio, Natal – RN, 9 a 12 de novembro de 2016. <i>Anexo digital. Anais no prelo</i>
3) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): XIII ENEX 2016 LITERATURA E SUAS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES.XIII Encontro Científico e Cultural - ENEX, Campus Capim Macio, Natal – RN, 9 a 12 de novembro de 2016. <i>Anexo digital. Anais no prelo</i>
4) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): XIII ENEX 2016 ROMERO, D.L, COSTA, V. P, ROCHA, J.M.M.S, FREIRE, A.C, ALMEIDA, L.M, BEZERRA, D.S. Percepção dos alunos sobre os invertebrados nas aulas de ciências: uma experiência através da construção de quadros descritivos. XIII Encontro Científico e Cultural - ENEX, Campus Capim Macio, Natal – RN, 9 a 12 de novembro de 2016. <i>Anexo digital. Anais no prelo</i>
5) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): XIII ENEX 2016 COSTA, V. P, CABRAL, H. A, ROCHA, J.M.M.S, ALMEIDA, L.M, MELO, S.B.F. Morfologia dos arbovírus: modelização uma possibilidade didática no ensino de ciências. XIII Encontro Científico e Cultural - ENEX, Campus Capim Macio, Natal – RN, 9 a 12 de novembro de 2016. <i>Anexo digital. Anais no prelo</i>

<p>6) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>II SECITEX – Semana de Ciência. Tecnologia e Extensão do IFRN.</p> <p>CLÉCIO DANILO DIAS DA SILVA, DANIELE BEZERRA DOS SANTOS, LUCIA MARIA DE ALMEIDA e NAAMA PEGADO FERREIRA. “Estratégias metodológicas para a aprendizagem significativa no ensino de zoologia”, II SEMANA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DONORTE – IFRN, realizada no <i>Campus</i> Parnamirim, no período de 23 a 26 de novembro de 2016.</p> <p><i>Anexo digital. Anais no prelo</i></p>	
<p>7) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):</p> <p>XIII ENEX 2016</p> <p>Alison Ayrton Nascimento Reis, Bruno Rocha, Júlio César Medeiros De Andrade, Cláudia Jeciane Vale De Souza, Mylena Teixeira Do Nascimento, Moaldecir Freire Domingos Junior. A CULTURA DE MOVIMENTO E JOGOS INDÍGENAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UNIFACEX. XIII Encontro Científico e Cultural - ENEX, Campus Capim Macio, Natal – RN, 9 a 12 de novembro de 2016.</p> <p><i>Anexo digital. Anais no prelo</i></p>	
<p>Quantidade total 07</p>	

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.

1) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

2) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.

1) Tipo do produto: I Jogos Indígenas do Unifacex

Indicador atividade: 01

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
A partir dos Jogos dos povos indígenas, escolhemos as seguintes modalidades: arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, <i>kagót</i> e <i>peikran</i> e realizamos com os estudantes do curso de Educação Física do segundo período que estavam cursando a componente curricular Metodologia dos Jogos. O resultado foi muito produtivo, pois a prática nos possibilitou um olhar diferenciado com relação ao uso dos jogos nas aulas, bem como a diversidade e possibilidades de aplicação nas três dimensões dos conteúdos	
Anexo digital	
Quantidade total	01

2) Tipo do produto: Competições esportivas - Jogos Indígenas

Indicador atividade: 01

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
JOGOS INTERNOS DO WALFREDO GURGEL	
A realização dos jogos internos, tanto para o turno matutino como para o vespertino, já estava no nosso cronograma inicial. No entanto, em 2016, inserimos a temática de jogos indígenas na escola como forma de valorizar a cultura indígena do nosso país. Esta foi uma das intervenções mais completas e complexas que tivemos que realizar. No entanto, foi muito proveitoso inserir esta temática cultural na escola.	
Anexo digital	
Quantidade total	01

5.5) PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS

Neste campo destacam-se: atualização de acervo da biblioteca escolar; criação de fóruns de licenciatura e formação docente; criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências; desenvolvimento de projetos sociais; manutenção de ateliê para atividades artísticas na escola; plano de melhoramento para laboratórios de ciências; revitalização de laboratórios de informática; modificação de projetos pedagógicos da licenciatura; criação de novas modalidades de licenciatura; criação de licenciaturas indígenas e do campo; criação de licenciaturas interculturais; outros produtos.

1) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

2) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

n) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

O PIBID/UNIFACEX é um programa importante que positivamente impacta nos cursos de licenciatura de IES e também as escolas públicas parceiras envolvidas, proporcionando: melhor visibilidade dos cursos; melhoria da parceria entre as instituições envolvidas bem como maior visibilidade para a comunidade dessas instituições. Podemos destacar alguns impactos das ações/atividades do projeto Pibid/Unifacex:

Na formação à docência e na Universidade: a) a integração de alunos considerados pela escola com dificuldades em relação ao conteúdo trabalho nas atividades; b) melhoria no aproveitamento, conforme avaliação das escolas envolvidas; c) a problematização de visões docentes sobre supostos alunos que não aprendem na escola; d) o trabalho com conteúdos outros, de formação científica e geral, com os alunos da escola básica, potencializados pela ação dos bolsistas na escola; e) a integração da pesquisa com os problemas relacionados à escola básica (diversidade na escola, concepções de conhecimento e ensino, cotidiano escolar, práticas avaliativas, entre outros).

Nas licenciaturas envolvidas: a) a ampliação do conhecimento da profissão pelo licenciando; b) inserção do estudante na escola básica, de forma integrada aos fazeres da docentes; c) melhoria da formação docente por meio da pesquisa e das questões relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem nas áreas dos subprojetos; d) a inter-relação das licenciaturas nas discussões de suas atividades nas escolas, propiciada por meio das reuniões com a coordenação institucional; e) melhoria da produção acadêmica de docentes e discentes através do incentivo a pesquisa nesses ambientes educacionais. Nas escolas participantes: a) observamos a boa receptividade da inserção do programa PIBID nas escolas, especialmente nas áreas de Biologia, Pedagogia e Educação Física; b) possibilidade de integração da escola com a Universidade; c) utilização de espaços formais e não formais para o exercício da docência; d) colaboração da escola como formadora ativa dos futuros licenciandos; e) melhoria significativa no processo de geração de conhecimento e aprendizagem.

Com relação aos discentes bolsistas do PIBID observamos que os mesmos: a) desenvolveram competências para diagnosticarem os problemas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem observando as limitações existentes nos espaços escolares e na sala de aula, discutir e socializarem possíveis intervenções, pesquisarem, desenvolverem e executarem estratégias e metodologias que auxiliem no processo de aprendizagem dos estudantes da educação básica, além de vivenciar o cotidiano escolar, trocar experiências e aprender com professores em exercício; b) desenvolvimento de competências e habilidades no licenciando que possibilitou uma formação crítica e contextualizada da ciência; c) proporcionou momentos teóricos e práticos nos quais os discentes puderam refletir sobre o seu fazer pedagógico, tomando consciência de que ser professor é assumir uma postura pedagógica de investigação, reflexão e ação.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa

(Até 500 palavras)

Pode-se afirmar que todos os cursos de licenciatura do Centro Universitário Facex (UNIFACEX) participaram ativamente do PIBID, realizando atividades e ações nas escolas desde fevereiro a dezembro de 2016. Em função das melhorias promovidas pelo programa nos cursos de licenciatura da UNIFACEX e, principalmente, pelo entusiasmo e empenho dos docentes e discentes envolvidos, oportunidade de fortalecimento de conhecimentos didático-pedagógicos aos licenciados, do qual tiveram rendimento significativo com aprovação em concursos públicos municipais e estaduais para docentes. De uma forma geral, O PIBID tem representado uma possibilidade real de aproximação entre a prática profissional do professor e a formação docente. Por meio deste projeto, os alunos têm lidado, de forma dialogada e apoiada, com o complexo cotidiano escolar da comunidade local e, assim, tem condições de desenvolver uma capacidade analítica e uma intervenção mais diretiva. Consideramos que o programa consiste numas das principais referências no que se refere às atividades de incentivo de formação docente no país. O nosso projeto vem proporcionando gradativo incremento da formação pedagógica dos estudantes dos cursos envolvidos – que passam mais tempo vivenciando a prática docente, sob a supervisão de professores da escola campo do projeto, tendo, ambos, bolsas –, bem como contribuindo para melhoria no ensino básico na rede pública estadual e municipal do Estado do Rio Grande do Norte.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS *(Não se aplica)*

Caso o edital tenha previsto recurso de capital, liste todos os equipamentos patrimoniáveis adquiridos no projeto, com descrição de marca, modelo, série, acessórios, outros.

Tipo:		
Modelo:	Marca:	
	Quantidade	Modelo

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS **(Relato parcial)**

As principais dificuldades encontradas consistiu no repasse dos recursos pela CAPES para custeio do projeto, o qual tivemos que readaptar algumas ações do projeto. Além disso, também tivemos problemas quanto ao sincronismo do calendário do centro universitário e com o calendário das escolas, greve dos professores e greve de onibus que atrapalharam algumas ações e tiveram que ser remanejadas para outras datas e locais e, em alguns momentos a não liberação pelas escolas de docentes e espaços formais para participar de ações gerais do PIBID. Outra dificuldade encontrada, consistiu logo no início dos trabalhos, fazer com que os estudantes e professores da escola parceira se engajassem nas ações propostas.

Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS (Relato parcial)

O trabalho desenvolvido nestes 34 meses pelo Projeto Pibid/Unifacex, nas áreas de Ciências Biológicas, Pedagogia e Educação Física, foi positivo para os todos os envolvidos, pois através deste trabalho, tornou-se possível aos alunos dos cursos de licenciatura a iniciação com maior efetividade no ambiente das escolas públicas.

Para os licenciandos, a participação no PIBID tem uma grande relevância na sua formação, uma vez que é possível vivenciar atividades referentes a prática docente ainda na graduação, permitindo aos mesmos vivenciar as dificuldades inerentes a prática pedagógica e ao ambiente escolar; e consequentemente desenvolver metodologias/estratégias de ensino que facilitem o processo de ensino-aprendizagem em ciências, contribuindo para melhoras significativas em seu desempenho enquanto futuro profissional da educação, bem como proporcionar a melhoria na qualidade da educação básica das escolas envolvidas. Através do PIBID – UNIFACEX esperamos contribuir para promover uma maior aproximação da Universidade com a escola pública reconhecendo-a como espaço de formação.

Apesar das dificuldades encontradas durante a execução do projeto no ano de 2016, o suporte propiciado pelo Centro Universitario Facex e por seus colaboradores diretos, além dos partícipes responsáveis pelo PIBID (por coordenadores, supervisores e escolas) minimizou as dificuldades estruturais com esta realidade escolar. As reflexões e vivências e a escolha das abordagens metodológicas que foram adotadas, foram constantemente problematizadas no campo da educação através de reuniões e formações sistemáticas com o grupo de trabalho.

Como perspectivas para o ano de 2017, enfatizamos propostas que priorizem metodologias que atendam as especificidades de cada escola e que sejam inseridas no calendário escolar; a elaboração de um planejamento mais eficiente e flexível, sempre visando para o universo dos alunos e o respeito a cultura local.

Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)

Natal/RN, 31 de janeiro de 2017.

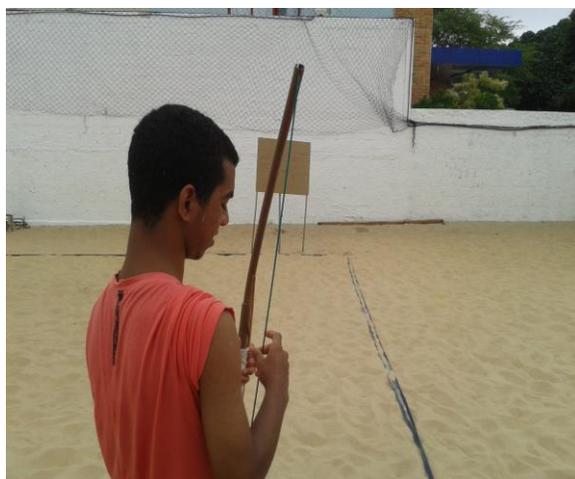
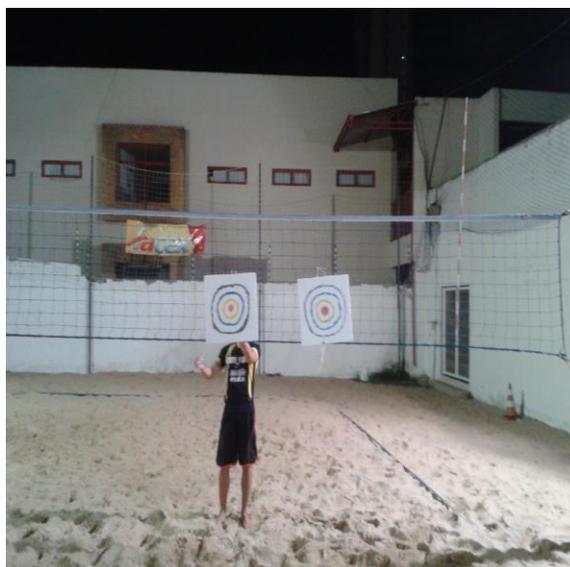


Daniele Bezerra dos Santos
Coordenadora Institucional do PIBID/UNIFACEX
Centro Universitário Facex - UNIFACEX

ANEXO I - Atividade de caráter lúdico e esportivo

Figura 1: Representações gráficas das atividades/ações ocorridas de caráter lúdico e esportivo no subprojeto de Educação Física.

I JOGOS INDÍGENAS DO UNIFACEX



ANEXO II - Representações gráficas das atividades/ações ocorridas de competição esportiva. Abertura da Competição na Escola Estadual Gov. Walfredo Gurgel, no subprojeto de Educação Física.

Figura 2: Representações gráficas das atividades/ações ocorridas de caráter lúdico e esportivo no subprojeto de Educação Física. JOGOS INTERNOS E JOGOS INDÍGENAS

